



Excelentíssimo Senhor Eurodeputado,

A **Associação República e Laicidade** é uma associação portuguesa empenhada na defesa e promoção da laicidade do Estado e dos valores de liberdade, igualdade e fraternidade.

Defendemos a laicidade no sentido da separação entre os órgãos de governo e as instituições religiosas, mas também no sentido da neutralidade dos poderes políticos – ao nível nacional ou da União Europeia – perante as diversas crenças e religiões, e perante as mundividências não religiosas e humanistas. Pensamos que quem for nomeado como Presidente do Conselho de Ministros da União Europeia deverá estar empenhado na promoção de valores inclusivos – em matérias religiosas ou outras – em concordância com as políticas europeias de não discriminação, e numa União Europeia em que cerca de um terço dos cidadãos, segundo numerosos estudos, não têm qualquer religião.

Pedimos-lhe portanto – acompanhando a Federação Humanista Europeia e outras organizações laicistas europeias – que se oponha fortemente a qualquer proposta para designar Tony Blair para o cargo de Presidente do Conselho Europeu. Nos seus discursos e entrevistas mais recentes, Tony Blair tem deixado claro que considera as mundividências não religiosas como inferiores às religiosas. O mês passado, afirmou que a ausência de religião até pode ser perigosa: *«os assuntos humanos, e o processo humano de raciocínio, estão sempre limitados, a menos que sejam impregnados de fé. Por vezes até podem ser perigosos»*<sup>1</sup>. Mais recentemente, num discurso na Universidade de Georgetown

---

<sup>1</sup> « (...) Não é por acaso que o Papa escreve que um humanismo sem Deus é desumano. Eu penso que o que ele quer dizer é que os assuntos humanos, e o processo humano de raciocínio, estão sempre limitados a menos que sejam impregnados de fé. Por vezes até podem ser

(Washington), comparou os que «*desdenham de Deus*» aos que «*que fazem a violência em nome de Deus*», e aludiu a um «*agressivo ataque laico*»<sup>2</sup>. Em Agosto, aludira igualmente ao «*laicismo agressivo*» num discurso em Itália, e frisara as palavras do Papa sobre um «*humanismo esvaziado de fé*» ser um «*humanismo desumano*»<sup>3</sup>.

A **Associação República e Laicidade** considera que estes repetidos e injustificados ataques à laicidade e às pessoas sem religião tornam Tony Blair inadequado para o lugar de Presidente do Conselho de Ministros da União Europeia, pois tornam impossível que consiga ser o Presidente de todos os Europeus.

Com os meus melhores cumprimentos,

Ricardo Alves

(Presidente da Direcção da **Associação República e Laicidade**)

Lisboa, 20 de Outubro de 2009

---

*perigosos.*» (Entrevista ao *L'Osservatore Romano* publicada a 16 de Setembro de 2009 e disponível em: <http://www.tonyblairfaithfoundation.org/>).

<sup>2</sup> «*Enfrentamos um agressivo ataque laico vindo de fora. Enfrentamos a ameaça do extremismo vinda de dentro. Estes desafios não o são apenas para Muçulmanos, Cristãos ou Judeus, ou ainda Hindus ou Budistas. São desafios para todas as pessoas de fé. Aqueles que desdenham de Deus e aqueles que fazem a violência em nome de Deus, ambos representam perspectivas da religião. Mas ambos não oferecem esperança para a fé no século XXI.*»

(Discurso na Georgetown University em 7 de Outubro de 2009, disponível em: <http://tonyblairoffice.org/2009/10/this-is-the-full-text.html>).

<sup>3</sup> «*Numa passagem, descreve o humanismo esvaziado de Fé como “humanismo desumano”: “sem Deus, o homem nem sabe para onde ir, nem compreende quem é” (...) Com demasiada frequência a religião é vista como fonte de conflito e divisão. É esta manifestação que permite ao laicismo agressivo ganhar apoio em parte do Ocidente.*» (Discurso em Rimini em 27 de Agosto de 2009, disponível em: <http://www.tonyblairfaithfoundation.org/>).